

PESQUISA - FCBA

DESMATAMENTO NO CERRADO DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO: UMA ANÁLISE ECONOMETRICA

Carolina Lie Okazachi Ferreira (lie.okazachi@gmail.com)

Jonathan Gonçalves Da Silva (jonathandasilva@ufgd.edu.br)

A região Centro-Oeste brasileira responde por parcela significativa da produção de grãos e de proteína animal nacional. A perspectiva é que a demanda pela agricultura e pecuária na região continue aumentando para o atendimento da demanda global por alimentos, fator este que pode contribuir para maior pressão ambiental em função da demanda de novas terras e o aumento do desmatamento na região. Considerando que essas atividades se estendem sobre o bioma Cerrado, e este apresenta relevantes atributos objetos da conservação ambiental, ameaçados pelo avanço da fronteira agrícola, o presente trabalho tem como objetivo geral realizar uma análise do desmatamento no bioma Cerrado na região Centro-Oeste. Para isso, foi estimado um modelo econométrico para avaliar os determinantes do desmatamento na região de Cerrado no Centro-Oeste brasileiro. Nesse sentido, o trabalho buscou: i) identificar os principais fatores responsáveis pelo desmatamento na região; ii) estimar os efeitos das variáveis identificadas sobre o desmatamento; e, iii) discutir alternativas para a contenção e redução do desmatamento na região. O método aplicado foi a estimação por Mínimos Quadrados Ordinários (MQO). Os resultados apontaram a relevância das variáveis: densidade demográfica, áreas de pastagens no Cerrado e

produtividade das lavouras agregadas. Ainda, foi observada a presença do Paradoxo de Jevons, também conhecido por efeito rebote (rebound effect), pois a produtividade das lavouras de soja e milho influenciou na demanda por mais terras e, conseqüentemente, elevação das taxas de desmatamento na região, contrariando o efeito poupa-terra (land-saving). A análise para período recente ficou restrita à disponibilidade de dados nas principais fontes de dados secundários para a região, sendo assim, visualiza-se como oportunidade para novos estudos a análise de maior período na utilização de dados anuais mais recentes, bem como, a análise mais detalhada do impacto do crescimento econômico sobre o desmatamento através da estimação da Curva de Kuznets Ambiental (CKA) para a região.

Agradecimentos: Ao CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica, À Universidade Federal da Grande Dourados pelo apoio à pesquisa acadêmica, e ao meu orientador por toda a paciência e todos os apontamentos que foram essenciais para que fosse possível colher bons frutos desse trabalho.

Palavras-chave: produtividade agrícola; paradoxo de jevons; efeito rebote.